



Projeção de Mentalsoma no Estado de Consciência Puntiforme com Autoscopia da Circulação Sanguínea

Proyección de mentalsoma en el estado de Conciencia Puntiforme con Autoscopia de Circulación Sanguínea

Mentalsoma Projection as a Punctiform Consciousness with Blood Circulation Autoscopia

Henrique Monferrari

Resumo

Este relato aborda a experiência projetiva de mentalsoma derivada de projeção de psicossoma obtida pela técnica da projeção a partir do sonho. A experiência propiciou a autoscopia da circulação sanguínea do autor pelo próprio, inserido em uma de suas artérias como consciência puntiforme, concomitantemente a grandes reciclagens intraconscienciais.

Palavras-chave: autoscopia projetiva; consciência puntiforme; projeção da consciência; projeção de mentalsoma; projeção de psicossoma; reciclagem intraconsciencial.

Resumen

Este informe aborda la experiencia proyectiva de mentalsoma, derivada de una proyección de psicossoma obtenida por la técnica de proyección a partir del sueño. La experiencia condujo a la autoscopia de la circulación sanguínea del autor por sí mismo, insertado en una de sus arterias como conciencia puntiforme, concomitantemente con grandes reciclajes intraconscienciales.

Palabras clave: autoscopia proyectiva; conciencia puntiforme; proyección de la conciencia; proyección de mentalsoma; proyección de psicossoma; reciclaje intraconsciencial.

Abstract

This report addresses the mentalsoma projective experience derived from a psychosoma projection obtained by the projection through dream technique. The experience led to the autoscopia of the author's blood circulation by himself, inserted in one of his arteries as punctiform consciousness, concomitantly with great intraconsciencial recycling.

Keywords: mentalsoma projection; psychosoma projection; projective autoscopia; punctiform consciousness; intraconsciencial recycling; projection of the consciousness; extraphysical contact.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Data. Madrugada de 27 para 28 de abril de 2020, por volta de 5h00.

Temperatura. Por volta de 23°C.

Local. Apartamento na Savassi, Belo Horizonte, MG.

Contexto. condições muito peculiares tanto do ambiente mundial de confinamento devido à pandemia por COVID-19 quanto do microuniverso pessoal do projetor.

Reciclagens. O autor encontrava-se em profundo processo de reciclagens intraconscienciais – inédito em proporção nessa vida intrafísica – em meio à gestação consciencial de seu curso livre, intitulado “Autossuperação das Pressões Sociais”.

Pressão. Além disso, e nesse mesmo íterim de grandes mudanças íntimas, o autor estava escalado para sua primeira palestra *online* (*live*) da instituição que seria realizada neste mesmo dia 28 às 19h30, o que representava considerável pressão psicológica por ele nunca ter realizado um evento ao vivo nacional da Conscienciologia, retransmitido para todas as redes sociais e sendo gravado.

Curso. Não por acaso, o autor estava cursando como aluno, desde o dia 07 de abril do corrente, o Curso de Projeziologia *Online* em turma conduzida de maneira primaz por docentes do CEA Curitiba.

Recesso. O autor encontrava-se, antes de iniciado esse curso, em relativo recesso projeziológico, sem muitas ou relevantes experiências projetivas. Após o início do curso, o autor começou a se perceber mais frequentemente consciente durante sonhos e a tentar promover projeções conscientes, pela vontade, a partir da lucidez obtida ainda no estado onírico.

Férias. Tendo retornado recentemente do período de férias tanto do trabalho profissional quanto voluntário no dia anterior, 27 de abril, estava o autor, portanto, ainda se readaptando à rotina de horários profissionais e ao ciclo de sono apropriado, uma vez que este tem hábitos notívagos.

Escala de lucidez. Inicialmente 20% (sonho lúcido); expansão, projeção lúcida em um crescendo entre 80% (projeção de psicossoma) e 100% (experiência de mentalsoma).

METODOLOGIA UTILIZADA

Técnicas. Estudos de Projeziologia em curso *online* desde 07 de abril (saturação mental); ambiente otimizado energeticamente conforme rotina diária da tenepes e subsequente assepsia por exteriorização qualificada; intensificação de exercícios físicos e energéticos; técnica da projeção consciente a partir do sonho.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Parafenomenologia. Autoconscientização extrafísica; autoscopia projetiva. consciência puntiforme; expansão de consciência; projeção de mentalsoma; projeção de psicossoma; taquipsiquismo; volitação.

RELATO

Introdução. Vale observar que o autor participou de inúmeros cursos teóricos, práticos e de imersão da Conscienciologia desde seu primeiro contato com essa neociência, em 1996, posterior voluntariado no IIPC de 1999 a 2001 até seu retorno a esta instituição em 2015 e já como docente, buscando sempre obter experiências esclarecedoras e didáticas, tais como a experiência de mentalsoma, nunca antes obtida de forma natural, patrocinada ou volitiva.

Sono. Já que o autor ainda estava se readaptando aos horários normais de trabalho e tendo em vista que ele é pessoa notadamente notívaga, o ciclo de sono ainda não estava ajustado. Desta forma, o autor teve o primeiro ciclo de sono de 2h de duração por volta de 1h30 da madrugada, tentando sem sucesso dormir novamente até por volta das 5h00, quando logrou êxito em adormecer.

Sonho. Nesse primeiro período de 2h de sono mais pesado, o autor já havia se percebido sonhando com alguma lucidez em suposto hotel de veraneio, mas após algum tempo tudo ficou totalmente escuro, como se não fosse permitido perambular pelo hotel à noite e tendo que tatear as paredes para se localizar, ouvindo ainda sensores de presença tipo alarme apitando ao detectar movimento.

Lucidez. Ao se perceber sonhando no segundo ciclo de sono das 5h00, fora do corpo como na grande maioria de suas experiências projetivas desde a infância, o autor fez uso da técnica de projeção a partir do sonho. Particularmente, o autor – ao se perceber fora do corpo físico e na possibilidade de se encontrar na esfera extrafísica de energia de 4m – já tem o costume de tentar voitar para se afastar do soma, buscando ainda exteriorizar lastro energético, ambas medidas para aumentar a lucidez e poder melhor aproveitar a projeção consciente.

Vácuo. Eis que, após algum esforço em voitar e obter experiência mais consciente, o autor se percebe, então, em meio ao nada, vácuo, totalmente escuro, mas numa experiência natural, tranquila.

Veículo. Até então, as características de lucidez, percepção espaço-temporal e cognição remetiam a experiência provável de psicossoma, mas sem qualquer indício de formato do corpo, apenas do princípio consciencial.

Seres. Então, o autor – com boa lucidez e percepção de detalhes – vê imediatamente à sua frente, flutuando, seres similares a cnidários abissais; alguns lembravam águas vivas e outros pareciam mais exóticos, sendo todos quase totalmente transparentes, mas azulados e bioluminescentes.

Filme. Uma correlação estabelecida com base nas experiências de vida do autor são os seres extra-terrestres do fundo do mar do filme “O Segredo do Abismo” (*The Abyss*), não exatamente iguais aos desta experiência, mas conceitualmente foi a associação mais lógica encontrada.

Expansão. Eis que então, abruptamente, a cena – que não apresentava um ambiente, apenas vácuo e as criaturas flutuando – se altera para apenas o vácuo, sem quaisquer percepções visuais, espaciais ou temporais, mas com crescente lucidez em clara expansão de consciência, despertando a curiosidade do autor para o que viria a seguir.

Fluxo. Com grande intensidade, o autor começa, então, a perceber que está em meio a fluxo cíclico de fluido, em situação totalmente estranha, caracterizada por espécie de sinestesia entre audição clara e sensação de ser perpassado potentemente pelo líquido.

Intuição. Ao dirigir o foco para essa combinação de sons de fluidos turbulentos e percepções, tais

quais rio caudaloso passando ciclicamente pelo autor, veio imediatamente à sua mente a intuição de ser a corrente sanguínea arterial, principal, de seu soma.

Estranheza. Ao se perceber nessa situação relativamente assustadora, desconfortável, de difícil descrição por falta de sinapses, mas ao mesmo tempo admirado pela beleza interna da máquina humana e pela potência do coração que bombeava tal fluxo, o desconforto ficou em segundo plano, tolerável, diante de tamanha perplexidade positiva, de ausculta muito mais fidedigna do que qualquer aparelho médico.

Estetoscópio. Pode-se afirmar que, nem de longe, o que se escuta do fluxo sanguíneo por meio de um equipamento médico se compara a isso, pois mesmo sendo formado em engenharia, o autor possuía o referencial da ausculta cardíaca por estetoscópio, uma vez que teve que aprender a aferir pressão arterial durante a vida de seu pai usando esse instrumento em conjunto com esfigmomanômetro.

Retorno. A percepção da corrente sanguínea do autor durou alguns instantes, sendo que, logo em seguida, este coincidiu os corpos e acordou, bastante impressionado e buscando rememorar os detalhes da inédita experiência.

ANÁLISE

Motivo. O autor, imediatamente após a experiência, não conseguiu correlacioná-la inicialmente com qualquer fato ou motivo aparente, sendo que simplesmente buscou se projetar de psicossoma para explorar locais, contatar consciências, praticar interassistência e o que mais fosse relevante naquele momento.

Mentalsoma. Ficou então a incerteza imediata do que ocorreu exatamente no que tange a classificar essa experiência, mas, após análise ponderada, as características de ausência de forma, percepção sinestésica da sensação do fluxo a partir da audição *in loco* ou da audição a partir da sensação de fluido perpassando o autor e, por fim, hiperacuidade e taquipsiquismo, apontam claramente, por hipótese, para experiência de projeção pelo mentalsoma.

Puntiforme. A única maneira, inclusive, de sentir a própria corrente sanguínea estando em meio a esta seria sob a forma de consciência miniaturizada, puntiforme, o que, pelas características do psicossoma, seria bem improvável. A expansão de consciência percebida, juntamente com a total ausência de percepções espaço-temporais corrobora com essa hipótese de consciência puntiforme, característica de experiência mentalsomática.

Propósito. Fazendo análise íntima e se perguntando por que obteve experiência de mentalsoma aparentemente do nada – lembrando que buscou isso durante toda a vida e a partir do conhecimento das técnicas projetivas propostas pela Projeciologia – a resposta não tardou a se fazer entender: o contexto atual de profundas e desbloqueadoras mudanças na estrutura consciencial do autor, combinado ao facilitador curso *online* de Projeciologia, à superação de medos e sublimação de ego ao encarar a *live* e, por fim, a pressão holopensênica e desgaste energético advindos da própria *live*, levaram notadamente o autor a estado mais desformatado, autêntico, próximo a sua paraidentidade e aberto a novas experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificação. Após extensa análise, conversa com experientes pesquisadores e docentes da Conscienciologia, o autor entende como mais certo que a hipótese de propósito supra citada é a que melhor explica tal casuística.

Soma. Assim como a experiência de autocontemplação do soma via projeção do psicossoma, obtida pelo autor a partir da vontade e de técnica de rolamento em 1999, essa experiência reforça a maravilha que é o corpo humano, e ao mesmo tempo como é assustador, *animalesco*.

Naturalidade. Tal qual um socorrista se habitua a ver atrocidades sem se alterar, também podemos nos habituar a fazer autoscopias, a perceber nosso soma por outros pontos de vista, em percepções expandidas, multímodas, de maneira natural.

Agradecimentos. Ao time de competentes professores e monitores do CEA Curitiba, responsáveis pela turma 3A do Curso de Projeziologia *Online*, nas pessoas de José Ricardo Gomes, Francielle Santos, Douglas Montenegro, Maelin Silva, Sullivan Oliveira, Jéssica Turola e Valéria Haluc. O trabalho dessa equipe intrafísica – associado ao da equipe extrafísica – foi, sem dúvida, essencial para a retomada das projeções do autor, culminando nessa experiência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeziologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 127; 312-315; 479-481, 834-835.
2. BALONA, Málu; *O Valor de uma Projeção Consciente*; Revista *Conscientia*, 12(4): 373-377, out./dez., 2008; Foz do Iguaçu, PR.
3. REZENDE, Ricardo Dutra; *Teoria e Prática da Lucidometria*; Revista *Glasnost*, Ano 3, Nº 3; Julho 2016; Foz do Iguaçu, PR.

Henrique Monferrari, graduado em Engenharia Elétrica e de Computação; voluntário do IIPC em Belo Horizonte de 1999 a 2001 e desde março de 2015; docente de Conscienciologia desde outubro de 2015.

E-mail: hmonferrari@gmail.com